



**EXTRATO DE ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CCAF**

<b>Dados da Reunião</b>			
<b>Data:</b> 28 de março de 2023.		<b>Hora Inicial:</b> 14:00h.	
<b>Local:</b> Videoconferência.			
<b>Participantes</b>			
Denio Rebello Arantes	FAPES	Daniel Caramuru Arrais	Sociedade Civil
Lucia A. de Queiroz Araujo	FAPES	Sonia Alves Gouvea	UFES
Celso Alberto Saibel Santos	FAPES	Eliza Bartolozzi Ferreira	UFES
Elton Siqueira Moura	FAPES	Denise Coutinho Endringer	SINEPE
André Romero da Silva	IFES	Márcio Fronza	SINEPE
Rodrigo Varejão Andreão	IFES		
<b>Parcerias</b>			
<p><b>Processo 2023-D8H02 – Parceria Estadual SEAMA/FUNDEMA e FAPES - Projeto Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais.</b> Trata-se da Parceria Estadual entre Secretaria do Fundo de Desenvolvimento e Defesa do Meio Ambiente (Seama) /Fundema e a Fapes, com o objetivo de executar o projeto “Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais”. A parceria prevê um repasse no valor de R\$ 343.980,00 (trezentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta reais) para execução do projeto. O Núcleo de Parcerias da Fapes (Nupar) encaminhou o projeto para as avaliações de mérito realizadas por consultores ad hoc de fora do estado. Essas avaliações resultaram em notas finais 96,00 (noventa e seis) e 92,50 (noventa e dois e meio), superiores ao mínimo de 60 (sessenta) pontos exigidos pela Fapes para a aprovação de projetos neste tipo de avaliação. A Diretoria Executiva aprovou a proposta de parceria e encaminhou ao CCAF para deliberação. <u>Após a apresentação feita pela coordenadora do projeto, o CCAF abriu para deliberação e por unanimidade aprovou a execução da parceria.</u></p>			
Vitória, 28 de março de 2023.			
Amanda Tetzner Santos Assessora da Presidência			

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**AMANDA TETZNER SANTOS**  
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV  
GAB - FAPES - GOVES  
assinado em 04/04/2023 13:30:28 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/04/2023 13:30:28 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por AMANDA TETZNER SANTOS (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV - GAB - FAPES - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-3D1D0R>



PROPOSTA DE FOMENTO				
VINCULADO AO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº xxxx/2021				
PROJETO: Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais				
<b>1. PARCEIROS</b>				
<b>1.1. CONCEDENTE (SECRETARIA OU INSTITUIÇÃO DEMANDANTE)</b>				
ÓRGÃO/ENTIDADE CONCEDENTE Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA			CNPJ/MF 31.752.645/0001-04	
ENDEREÇO R. Dr. João Carlos de Souza, 107 - Barro Vermelho				
CIDADE Vitória	UF ES	CEP 29057-530	DDD/TELEFONE (27) 3636-2603	EA Estadual
NOME DO RESPONSÁVEL			CPF	
CART. IDENTIDADE	ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO:		
ENDEREÇO			CEP	
SITE:		EMAIL:		
<b>1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTANTE</b>				
ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTANTE Instituto Federal do Espírito Santo – <i>Campus</i> Ibatiba			CNPJ/MF 10.838.653/0011-70	
CIDADE Ibatiba	UF ES	CEP 29395-000	DDD/TELEFONE 28 3543-5518	EA
NOME DO RESPONSÁVEL Eglon Rhuan Salazar Guimarães			CPF	
CART. IDENTIDADE	ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO: Diretor geral		
ENDEREÇO			CEP	
SITE: <a href="https://ibatiba.ifes.edu.br/">https://ibatiba.ifes.edu.br/</a>		EMAIL: <a href="mailto:eglon@ifes.edu.br">eglon@ifes.edu.br</a>		
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO</b>				
<b>2.1. TÍTULO DO PROJETO</b>		<b>2.2. DURAÇÃO (conforme TC)</b>		
Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais		01/03/2023	28/02/2027	
<b>2.3. VALOR DO PROJETO (R\$):</b>				
343.980,00				
<b>2.4. ÁREAS ESTRATÉGICAS</b>				
Engenharia ambiental				
<b>2.5. O PROGRAMA/PROJETO SE CARACTERIZA COMO:</b>				
[ ] Pesquisa [ ] Inovação [ X ] Extensão				



<b>2.6. COORDENADOR GERAL</b>		
NOME COMPLETO Maria Claudia Lima Couto	CARGO Prof EBTT	
EMAIL <a href="mailto:maria.couto@ifes.edu.br">maria.couto@ifes.edu.br</a>	TELEFONES (27)98141-1875	
<b>2.7. CONTATOS INSTITUCIONAIS</b>		
<b>2.7.1 CONTATO INSTITUCIONAL – PARCERIA/ FAPES</b>		
NOME COMPLETO Marcia Calil	CARGO Chefe do Núcleo de Parcerias	
EMAIL <a href="mailto:parcerias@fapes.es.gov.br">parcerias@fapes.es.gov.br</a>	TELEFONES (27) 3636-1874	
<b>2.7.2 CONTATO INSTITUCIONAL – FAPES</b>		
NOME COMPLETO Lucia Aparecida de Queiroz Araújo	CARGO Diretora-Administrativo Financeira	
EMAIL <a href="mailto:diraf@fapes.es.gov.br">diraf@fapes.es.gov.br</a>	TELEFONES (27) 3636-1850	

<b>2. DETALHAMENTO DO PROJETO</b>
<b>2.1 – RESUMO DO PROJETO</b>
<p>O Projeto “Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais” está sendo proposto pelo Ifes <i>Campus</i> Ibatiba, o qual tem se consolidado como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó Capixaba. Com vocação para área ambiental, oferta os cursos de Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Florestas, Bacharelado em Engenharia Ambiental e Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação Ambiental e Sustentabilidade.</p> <p>O projeto proposto tem como objetivo capacitar servidores públicos na elaboração de projetos ambientais voltados à implementação de políticas ambientais municipais e regionais, de forma direta, por parte dos municípios, ou para captação de recursos em fontes financiadoras. O público alvo do projeto será prioritariamente servidores públicos municipais ou que atuam em consórcios públicos, na implementação de políticas ambientais. Este projeto tem como área de abrangência a Microrregião de Planejamento do Caparaó, que abarca os municípios de Alegre, Bom Jesus do Norte, Divino de São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire e São José do Calçado e Jerônimo Monteiro.</p> <p>Os conteúdos abordados no curso são importantes e necessários nas etapas de elaboração, captação de recursos e prestação de contas de projetos ambientais, o que supre uma lacuna importante para os profissionais alvos do projeto. O aprendizado adquirido poderá ser aplicado nos seus locais de trabalho, gerando uma ampliação no quantitativo de projetos ambientais desenvolvidos no âmbito municipal e regional. Neste projeto também serão desenvolvidos materiais didáticos específicos para o curso, além de modelos de minutas de editais que possam ser utilizados por órgão estaduais, municipais e fundos ambientais na seleção e financiamento de projetos.</p> <p>O projeto foi submetido o Fundo Estadual do Meio Ambiente tendo como base:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resolução CG/Fundema Nº 002, de 02 de maio de 2017 que estabelece os elementos mínimos que deverão constar de propostas apresentadas ao Fundo Estadual do Meio Ambiente - FUNDEMA com objetivo de obter apoio financeiro do Fundo.</li> </ol>



2. Deliberação do Conselho gestor do Fundema nº 004, de 19 de outubro de 2020 (biênio 2020-2021) que trata do Plano de Aplicação Anual (PAA) de recursos destinados ao Fundema para o ano de 2020

Projeto foi aprovado pelo Comitê Gestor do Fundema, âmbito do PAA/FUNDEMA 2020, em reunião ocorrida no dia 07 de dezembro de 2020 (Virtual), Deliberação 005/2020, cujo extrato da deliberação foi publicado no Diário Oficial do Espírito Santo no dia 22 de dezembro de 2020.

O projeto foi aprovado na Linha de ação do PAA 2020: VI – Aperfeiçoamento profissional, com Valor Global aprovado de R\$ 343.980,00 (Trezentos e quarenta e três mil novecentos e oitenta reais).

Este projeto está cadastrado com projeto e extensão no *Campus Ifes Ibatiba*, sob o nº 23184.001427/2020-79.

## 2.2 – JUSTIFICATIVAS PARA O PROJETO

A implementação das políticas ambientais é um desafio para os gestores públicos, sendo a falta de recursos uma justificativa utilizada para o não desenvolvimento de programas e projetos nesta área. Entretanto, existe um leque de possibilidades de fontes de recursos, tanto reembolsáveis quanto não reembolsáveis disponíveis, mas não acessados.

Os recursos financeiros da gestão municipal têm como origens as receitas próprias ou as transferências intergovernamentais. As receitas próprias provêm das arrecadações realizadas pelos municípios por meio de impostos por eles mesmos cobrados, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), os quais o governo municipal escolhe como utilizá-los para executar suas ações, conforme as prioridades estabelecidas (IPAM, 2015).

Na Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) realizada em 2017 pelo IBGE, foram identificados 2802 municípios com Fundo Municipal de Meio Ambiente, sendo que no Espírito Santo foram 44 municípios identificados. Destes, 33 funcionam com o Conselho Municipal de Meio Ambiente, ou similar, como gestor do fundo e apenas cinco possuem conselho gestor próprio. Outro dado deste estudo aponta que destes 44 municípios, apenas 12 (27,3%) haviam utilizado recurso do fundo para ações ambientais no ano anterior, 2016. Em todo Brasil o percentual de municípios que utilizaram o recurso foi ainda menor, 254 municípios, o que representa apenas 9,1% dos municípios com fundo. (IBGE, 2018)

Constata-se que muitos instrumentos de captação de recursos não são conhecidos por alguns agentes municipais de meio ambiente. Abreu et al. (2015) apontam dificuldades para a falta de acesso às informações de financiamento, como por exemplo, quais são as fontes existentes, o momento em que está disponível para submissão de propostas, suas exigências e onde podem acessar informações sobre elas.

Conforme pesquisa realizada pelo IPAM (2015), as principais dificuldades comentadas pelos agentes municipais sobre as dificuldades para captação de recursos para projetos ambientais foram:

- ausência de equipe técnica municipal para submissão e execução de projetos;
- falta de acesso às informações iniciais e respostas de não aprovação;
- impossibilidade de atender aos pré-requisitos das fontes financiadoras, como contrapartidas financeiras e planos municipais de gestão de resíduos sólidos;
- inadimplências nas contas municipais;
- incompatibilidade entre o que é necessário aos municípios e os usos previstos pelas fontes financiadoras;
- não reconhecimento da importância da área ambiental por parte dos gestores municipais e por outras áreas responsáveis pela captação de recursos;
- infraestruturas deficitárias de comunicação e transporte.



- Por outro lado, as principais dificuldades apontadas pelos órgãos gestores dos fundos foram:
- falta de quadro técnico municipal preparado para elaborar a proposta e executá-la;
- baixa qualidade técnica das propostas apresentadas;
- ausência de capacidade técnica municipal para operar o siconv;
- dificuldade de cumprir as regras do edital e do convênio, dentre elas o modo de realização das contratações.

Geralmente os projetos de cunho ambiental são elaborados e desenvolvidos pelos próprios servidores das secretarias municipais, pois na maioria das vezes pretende-se realizar ações de impactos locais. Além dos municípios, grande parte das instituições que se propõe a desenvolver projetos ambientais é do terceiro setor – Organizações não governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e instituições sem fins lucrativos em geral. No entanto, estas instituições frequentemente apresentam baixa capacidade de mobilização de capital para o desenvolvimento de projetos (RODRIGUEZ, 2014).

Portanto, as barreiras existentes dificultam a identificação das fontes desses recursos e de seus caminhos de acesso. Dessa forma, o desenvolvimento de um projeto com o objetivo de capacitar servidores públicos municipais e que atuam em consórcios públicos na elaboração de projetos que visem à implementação de políticas ambientais se justifica.

A elaboração de um projeto de forma detalhada e coerente com a necessidade local é crucial, seja para implementação com recursos próprios por parte dos municípios ou captação de recursos seja pelos municípios, consórcios municipais, instituições de ensino e pesquisa e organizações não governamentais.

Além do curso, pretende-se desenvolver material didático para a capacitação em elaboração de projetos ambientais que possa ser utilizado durante o curso e posteriormente pelos cursistas, mas também disponibilizado para a sociedade em geral, podendo ser utilizado como referências de outros municípios do Espírito Santo e até mesmo de outros estados.

Considerando que a dificuldade de disponibilização de recursos também está na dificuldade de se ter editais para seleção de projetos, objetiva-se também elaborar modelos de minutas de editais para seleção de projetos que possam ser utilizados por órgão estaduais, municipais e fundos ambientais.

Destaca-se que com o desenvolvimento deste projeto a região do Caparaó será estruturada e fortalecida com profissionais do setor público e do terceiro setor capaz de elaborar, monitorar e prestar conta de projetos ambientais, o que será um grande ganho na implementação das políticas públicas ambientais na região.

Diante este cenário, o projeto aqui proposto foi estruturado de forma a suprir esta lacuna, propiciando a capacitação de servidores públicos e profissionais que atuam em consórcios públicos, ofertando vagas também para atuantes do terceiro setor, na elaboração de projetos que visem à implementação de políticas ambientais no âmbito municipal e regional.

### **2.3 – OBJETIVO GERAL**

Capacitar profissionais, principalmente servidores públicos, na elaboração de projetos que visem à implementação de políticas ambientais no âmbito municipal e regional.

### **2.4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Ofertar um curso de capacitação em elaboração de projetos voltados a servidores públicos que atuam na proposição e implementação de políticas ambientais no âmbito municipal e regional, visando implementação direta por parte dos municípios ou para captação de recursos;



- Desenvolver material didático para capacitação em elaboração de projetos ambientais;
- Elaborar modelos de minutas de editais que possam ser utilizados por órgão estaduais, municipais e fundos ambientais para seleção de projetos para apoio e/ou repasse de recursos.

## 2.5 – BENEFÍCIOS / RESULTADOS

Espera-se que os resultados obtidos com o projeto possam auxiliar os municípios, demais órgãos públicos e organizações não governamentais na captação de recursos para o desenvolvimento de projetos voltados à implementação de políticas públicas ambientais no âmbito municipal e regional.

O aprendizado proporcionado pela formação em elaboração de projetos pode ser uma ferramenta importante para reduzir as dificuldades apontadas pelos estudos para a captação de recursos não reembolsáveis para projetos nesta área.

Este projeto também tem o potencial de ampliar a integração do *Campus* Ibatiba junto à comunidade da região do Caparaó, visando o desenvolvimento regional, com base na integração da experiência prática com os conhecimentos acadêmicos produzidos no *Campus*.

O curso terá como área de abrangência a região do Caparaó, mas tem potencial de ser replicado para as demais regiões do Estado. Além disso, o livro digital e os modelos de minutas poderão ser utilizados também por municípios do Espírito Santo e de outros estados, o que trará uma contribuição de grande valor para a área ambiental.

## 2.6 – IMPACTADOS PELO PROJETO

Profissionais, principalmente servidores públicos, vinculados às prefeituras ou que atuam em consórcios públicos em áreas relacionadas ao meio ambiente, e também organizações da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa que desenvolvem projetos na área ambiental da microrregião do Caparaó – Municípios: Alegre; Divino de São Lourenço; Dores do Rio Preto; Guaçuí; Ibatiba; Ibitirama; Irupi; Iúna; Muniz Freire, São José do Calçado e Jerônimo Monteiro.

## 2.7 – METODOLOGIA / CICLO DE VIDA

O trabalho será desenvolvido em três etapas relacionadas às Metas I, II e III, sendo que cada fase se desdobra em etapas.

**META I:** Ofertar três turmas do curso de capacitação em projetos

**Etapas 1.1:** Preparação do curso

Nesta etapa o curso de capacitação será detalhado, com definição do cronograma das aulas, conteúdo de cada módulo e atividades avaliativas. Nesta etapa também serão planejadas as estratégias de divulgação e mobilização para inscrição no curso.

O curso será híbrido com encontros presenciais, e aulas não presenciais na Plataforma de Educação à distância do IFES, sendo que até 50% da carga horária poderá ser de forma não presencial. Está sendo previsto a oferta de três turmas, com até cinco encontros presenciais por turma.

Considerando as restrições de distanciamento social e suspensão das aulas presenciais devido à pandemia, que ocorrem neste momento e que poderão se repetir, o cronograma das aulas presenciais pode sofrer modificações, conforme normas sanitárias vigentes à época.

O curso será dividido em 11 módulos, cujos conteúdos propostos são importantes e necessários nas etapas de elaboração, captação de recursos, acompanhamento e prestação de contas de projetos.

Os temas propostos para serem abordados 11 nos módulos, agrupados em quatro blocos:

**Bloco 1:**

1. Etapas de escrita de um projeto Trilha ;
2. Levantamento de informações bibliográficas e em bancos de dados oficiais (IBGE, SUS, SNIS, etc.); apresentação, Justificativa, objetivos
3. Elaboração de planos de trabalhos; - Metodologia
4. Definição de metas e indicadores;

**Bloco 2:**

5. Fontes de recursos para projetos ambientais;
6. Orçamento e plano de aplicação de recursos;
7. Cronograma físico-financeiro;

**Bloco 3:**

8. Acompanhamento e monitoramento de projetos -
9. Prestação de contas;
10. Leitura e interpretação de editais;

**Bloco 4:**

11. Elaboração de projeto final

Os módulos de 1 a 10 terão uma carga horária de 8 horas cada e o módulo 11 terá uma carga horária de 40 horas, totalizando 120h.

O Módulo 11 será desenvolvido durante todo o curso e terá como propósito a elaboração de um projeto ambiental pelo cursista, visando à submissão em um edital real, aberto ou não, no momento da elaboração. Isto permitirá ao cursista a aplicação direta do conhecimento adquirido no curso. A orientação do cursista será feita pelos professores que ministrarão os módulos e também poderão ser convidados internos ou externos. Os temas dos projetos poderão ser desenvolvidos em diferentes temáticas como educação ambiental, recursos hídricos, resíduos sólidos, dentre outros.

**Etapa 1.2: Seleção dos participantes do curso**

A seleção dos participantes do curso ocorrerá via edital. Estão previstas três turmas, e cada turma terá o máximo de 30 cursistas. As vagas serão distribuídas prioritariamente entre servidores municipais e de consórcios públicos da região do Caparaó. Neste projeto 80% das vagas serão ofertadas para servidores públicos municipais e de consórcios públicos, e 20% para outras instituições que desenvolvem projetos ambientais na região. Não havendo preenchimentos das vagas na primeira chamada, estas poderão ser disponibilizadas para outros municípios. Para cada turma haverá um edital, com cronograma próprio.

O edital será divulgado junto ao público-alvo e aos gestores municipais visando à sensibilização quanto à importância e relevância da participação dos servidores neste curso, com a liberação destes e custeio de eventuais despesas de deslocamento, se necessário, pelos municípios. A mobilização será realizada junto às secretarias municipais de meio ambiente e outras relacionadas à área ambiental, de forma que servidores municipais possam participar do curso.

O projeto prevê a elaboração de material de divulgação para sensibilização quanto à importância do curso como ferramenta para a implementação de políticas ambientais, pois ajudará a reduzir algumas dificuldades apontadas por IPAM (2015) para o desenvolvimento de projetos nesta área, como a ausência de equipe técnica municipal para submissão e execução de projetos; falta de quadro técnico municipal preparado para



elaborar a proposta e executá-la e baixa qualidade técnica das propostas apresentadas.

Nesta etapa poderá haver visitas de campo para reuniões de divulgação e sensibilização.

### **Etapa 1.3:** Desenvolvimento do curso

Serão ofertadas três turmas do curso durante o período de vigência do projeto.

O curso será híbrido, sendo que a parte presencial ocorrerá no Ifes *Campus* Ibatiba, em salas de aula, nos laboratórios de informática e no auditório. Ocorrerão até cinco encontros presenciais por turma. O IFES *Campus* Ibatiba conta com 12 salas de aula, 5 salas de planejamento, 5 laboratórios, 1 mini auditório e instalações administrativas que, entre outras, comportam a assistência no desenvolvimento do projeto.

A parte não presencial será trabalhada na plataforma de Educação a distância do IFES, onde será disponibilizado o material de estudo, atividade avaliativa, material complementar, como texto e vídeos. Serão realizadas webconferências para realização de aulas síncronas para discussão dos conteúdos do curso.

Durante o desenvolvimento do curso os professores deverão ministrar aulas presenciais e não presenciais, além de acompanhar as atividades que serão desenvolvidas pelos cursistas no ambiente virtual.

### **Etapa 2.3.1:** Elaboração de projeto

Durante o estudo dos módulos 1 a 10, os cursistas realizarão simultaneamente o módulo 11 que trata da elaboração de projetos ambientais. Neste módulo o cursista deverá elaborar um projeto referente a um tema de interesse da instituição a qual está vinculado, relacionado a políticas ambientais no âmbito municipal e regional. Para tanto, o cursista será auxiliado por estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação. Neste momento poderá haver visitas de campo para reconhecimento da realidade local.

Os cursistas deverão apresentar os projetos para turma em dois momentos, sendo um na etapa de elaboração e no final do curso. Esta apresentação proporcionará uma troca de experiências. Os projetos elaborados poderão ser submetidos em editais na área ambiental, disponíveis no momento do curso ou posteriormente.

Ressalta-se que o Certificado de participação no curso será emitido pelo Ifes, mas somente mediante entrega e apresentação do projeto.

O cursista que não atender as condições para recebimento do certificado, mas concluir 75% do curso fará jus a uma Declaração de participação, na qual constará a carga horária cumprida e o percentual do curso que foi concluído. A emissão da Declaração, quando couber, será feita pelo Ifes.

## **META II: Elaborar material digital para os 11 módulos do curso**

### **Etapa 2.1:** Definição dos conteúdos dos módulos

Para elaboração de material didático que será utilizado no curso inicialmente haverá um detalhamento dos conteúdos abordados junto aos instrutores responsáveis por cada módulo.

Para cada módulo serão elaborados uma ementa e um mapa de atividade que facilitará o estudo na plataforma de educação à distância.

### **Etapa 2.2:** Elaboração do material digital

O material didático a ser utilizado no curso será no modelo digital e será disponibilizado para os cursistas na plataforma de estudo de educação a distância do Ifes.



Este material deverá ser composto de textos desenvolvidos especialmente para o curso, material de apoio como livros e manuais digitais e artigos técnicos, legislações, vídeos e links de sites, etc.

O livro digital será desenvolvido a partir do conteúdo digital produzido para o curso, que poderá ser acessado pelos cursistas durante e após o término do curso. Este material poderá ser utilizado posteriormente pelos cursistas para desenvolvimento de projetos no seu local de trabalho.

O livro digital será disponibilizado no formato digital para a sociedade em geral.

### **META III: Elaborar 5 modelos de minutas de editais**

#### **Etapa III.1: Definição de temas para as minutas de editais**

Os temas das minutas serão definidos a partir de consulta a entidades, principalmente aquelas que disponibilizam recursos para projetos ambientais, como o Fundema e o Fudágua, fundos municipais de meio ambiente, prefeituras municipais, dentre outros. Ao todo serão definidos cinco temas.

Serão analisadas as prioridades estabelecidas para os próximos anos pelos fundos ambientais e pelas políticas ambientais de âmbito municipal e regional.

Estes editais poderão subsidiar a chamada de projeto para seleção e fomento por parte dos fundos municipais e estaduais, destinados a entidades públicas, organizações da sociedade civil, conforme as prioridades levantadas.

#### **Etapa III.2: Elaboração dos modelos de minutas de editais**

A elaboração das minutas de editais será realizada por estudantes do curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes, selecionados para atuarem no projeto como bolsistas, e que atuarão sob a orientação de professores que farão parte do projeto.

Estes estudantes serão selecionados por edital próprio e poderão atuar junto às entidades para levantamento e definição dos temas das minutas e seu desenvolvimento, de forma que as minutas estejam o mais próximo possível da realidade do estado e da região do Caparaó.

## **2.8 – EXCLUSÕES DO PROJETO**

Não serão elaborados projetos básicos e executivos de qualquer espécie, bem como estudos técnicos de qualquer natureza.

Não faz parte do projeto o auxílio a alunos na submissão de projetos elaborados por eles em qualquer edital ou meio de divulgação, bem como apoio de qualquer instância na implementação destes.

Não faz parte do projeto qualquer ajuda financeira para que os alunos participem de aulas presenciais.

Os modelos de minutas dos editais serão entregues uma versão preliminar, cabendo ao contratado fazer até duas revisões dentro do prazo estipulado no cronograma. Não havendo solicitação dentro do prazo será considerado aceito por parte do contratante. Após a entrega do documento final das minutas, o contratante poderá realizar alterações que o considerar pertinente.

## **2.9 – PREMISSAS DO PROJETO**

Haverá professores interessados em participar com extensionistas para ministrar os conteúdos dos cursos;

Haverá alunos de graduação e pós-graduação interessados em participar como bolsistas;



Haverá candidatos interessados em realizar o curso ofertado.

O Ifes Campus Ibatiba irá disponibilizar os espaço para aulas presenciais e sala na plataforma Moodle com acesso a todos os alunos matriculados no curso;

O Ifes Campus Ibatiba fará ampla divulgação dos editais que ofertarão vagas para o curso

A Seama/Fundema irá disponibilizar um servidor para acompanhar e passar todas as informações necessárias para que as minutas dos editais possam ser elaboradas, bem como analisará em tempo hábil, previsto no cronograma para que as revisões sejam realizadas;

## 2.10– RESTRIÇÕES DO PROJETO

1. Localização do Campus onde serão ministradas as aulas presenciais;
2. Oferta do curso para três turmas;
3. Aulas online e presenciais;
4. Necessidade de entrega de projeto final pelo aluno para conclusão do curso.

## 2.11 – RISCOS DO PROJETO

- 1 Não haver inscritos no edital de seleção nas turmas ofertadas;
- 2 Impossibilidade de realização das aulas presenciais por questões sanitárias;
- 3 Dificuldade de acesso ao material virtual e aulas online por parte do alunos.
- 4 Não entrega dos projetos pelos alunos o que implica na não conclusão do curso.

## 2.12 – CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

**Critério de Aceitação 1:** Três turmas do curso de elaboração de projetos para implementação de políticas ambientais municipais e regionais finalizadas

**Critério de Aceitação 2:** Livro digital publicado

**Critério de Aceitação 3:** Cinco minutas de editais elaboradas

## 2.13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, K. D.; BURGOS, F; CRISOSTOMO, A.C.; AZEVEDO, A. Amazônia em pauta - no 5: financiamentos não reembolsáveis para a gestão ambiental municipal e seus desafios. Ipam, Brasília. 2015.

IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais: MUNIC 2017. 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?edicao=21632&t=publicacoes>. Acesso em 08 nov. 2020.

IPAM - Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia. Fortalecendo a gestão ambiental municipal: mecanismos financeiros e visibilização de boas práticas. 2015.

RODRIGUES, J. M. M. Análise da disponibilização de recursos de financiamento não reembolsáveis para projetos ambientais no Brasil. Projeto de Graduação. Curso de Engenharia Ambiental. Escola Politécnica. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.



### 3. EQUIPE DO PROJETO

#### 3.1 – PARTICIPANTES (Definir os participantes, a(s) função(ões) ou papel(is) a ser desempenhados e formas de contato)

Nome	Função / Papel	Telefone	E-mail
Maria Claudia Lima Couto	Coordenadora geral do projeto	(27) 98141-1875	maria.couto@ifes.edu.br
Lorena Ferrari Secchin	Orientadoras dos tutores e alunos bolsistas	(33)99011425	lorena.secchin@ifes.edu.br
Benvindo Sirtoli Gardiman Junior	Colaborador	(28) 3543 1335	benvindo.gardiman@ifes.edu.br
Dihego de Oliveira Azevedo;	Colaborador	(33) 991305722	dihego.azevedo@ifes.edu.br
Mardem Ribeiro Rocha Barbosa;	Colaborador	(28)999466262	mardem.barbosa@ifes.edu.br

#### 3.2 – PAPÉIS E RESPONSABILIDADES (Para as funções ou papéis descritos acima, informar quais as responsabilidades)

Função / Papel	Responsabilidades
Coordenador do projeto	Organizar e acompanhar o cronograma físico-financeiro, acompanhar as atividades da equipe; perseguir o alcance das metas estabelecidas, aprovar os gastos do projeto, participar das reuniões de planejamento e avaliação do projeto.
Orientadoras dos tutores e alunos bolsistas	Acompanhar as atividades dos bolsistas e tutores, organizar relatórios, organizar os encontros presenciais, atividades de campo e online.
Colaborador	Participar das reuniões de planejamento e acompanhamento das ações, ajudar na articulação entre os setores do Ifes para implementação do ambiente online, aulas presenciais e atividades de campo. Apoiar na divulgação do projeto junto ao público alvo.

#### 3.3 – FORMAÇÃO E CAPACIDADE TÉCNICA (O risco do projeto será avaliado, também, pela capacidade técnica da equipe)

Nome	Formação / Capacitações / Certificações / Experiências profissionais
Maria Claudia Lima Couto	Engenheira Civil, mestre em engenharia ambiental e doutora em Saneamento, meio ambiente e recursos hídricos, Professora de Ensino Básico e tecnológico do Ifes Campus Vitória, onde também é gestora do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual e coordena diversos projetos de pesquisa e extensão. É Vice presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental do ES (ABES-ES). Trabalhou de 2005 a 2013 no IEMA onde coordenou diversos projetos técnicos. Coordenou vários eventos de pesquisa e extensão, pelo IEMA, Abes e Ifes.
Lorena Ferrari Secchin	Engenheira Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa (2010) e mestrado em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo (2012). Possui especialização em Direito Público pela Faculdade São Geraldo (2016), em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2018) e em Práticas Pedagógicas pelo IFES (CEFOP). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e



	Tecnologia do Espírito Santo - Campus Ibatiba, atuando principalmente nos seguintes temas: saneamento ambiental, sustentabilidade, legislação ambiental e segurança do trabalho.
Benvindo Sirtoli Gardiman Junior	Possui graduação em Engenharia Ambiental pela FAESA - Faculdades Espírito Santenses (2010/1). Mestre em Ciências Florestais (2012/1) e Doutor em Produção Vegetal (2018/2) ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Tem experiência profissional na área de Engenharia Sanitária (Aterros Sanitários), com ênfase em Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos. É professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes - Campus Ibatiba) lotado na coordenadoria do curso de Bacharelado em engenharia ambiental, atuando nos cursos técnico em Meio Ambiente, Bacharelado em Engenharia Ambiental e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação Ambiental e Sustentabilidade. Atualmente é coordenador do curso Bacharelado em engenharia ambiental do Ifes Ibatiba.
Dihego de Oliveira Azevedo;	Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa (2005), mestrado em Biologia Celular e Estrutural e doutorado em Entomologia, ambos pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Biologia Celular, com ênfase em morfologia e biologia molecular. Atualmente é professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Ibatiba
Mardem Ribeiro Rocha Barbosa	Graduado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Especialista em Ensino de Ciências por Investigação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, mestrando em Educação Currículo e Linguagens pela Universidade Federal da Bahia. Atua hoje atua como Técnico em Assuntos Educacionais na Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Ibatiba e é coordenador de Extensão da Unidade desde abril de 2016.

#### 4. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

##### 4.1 – EVENTOS/AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO (Eventos para garantir a geração, coleta, distribuição, armazenamento, e destinação final das informações de forma oportuna e adequada)

Evento/Ação	Objetivo	Responsável	Público-alvo	Canal	Periodicidade
Mala direta para secretarias municipais, lideranças e representações da região	divulgar e o processo de seletivo	Coordenador do projeto	Secretários municipais, lideranças e representações da região	e-mail	Após a publicação do edital até o encerramento do prazo de inscrição nas turmas
Elaboração de material de divulgação para redes sociais	divulgar a temática do projeto e o processo de seletivo	Orientadoras dos tutores e alunos bolsistas	Servidores públicos municipais ou que atuam em consórcios públicos em áreas relacionadas	mídia social	Semanal



			ao meio ambiente, e também organizações da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa que desenvolvem projetos na área ambiental.		
Seminário divulgação do curso	Apresentar a proposta do curso para o público alvo	Coordenador do projeto e Orientadoras dos tutores e alunos bolsistas	Servidores públicos municipais ou que atuam em consórcios públicos em áreas relacionadas ao meio ambiente, e também organizações da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa que desenvolvem projetos na área ambiental.	Ferramentas de reuniões virtuais	Uma semana após a publicação do 1º edital
Seminários encerramento das curso	Apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos bem como divulgar as novas turma	Coordenador do projeto	Alunos do curso, servidores públicos municipais ou que atuam em consórcios públicos em áreas relacionadas ao meio ambiente, e também organizações da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa que desenvolvem projetos na área ambiental.	Seminário presencial	Uma semana após a publicação do 2º e 3º edital, e ao 30 final das aulas da 3º turma
33º congresso de engenharia Sanitária e ambiental	Apresentar os resultados obtidos durante o projeto	Coordenador do projeto	Participantes do evento	Congresso	2025
Revista Ifes Ciências	Divulgar os resultados obtidos durante o projeto	Coordenador do projeto	Público em geral	artigo	2024
Vídeo com a participação dos alunos falando sobre a participação no curso e projetos desenvolvidos	Divulgar os resultados obtidos durante o projeto	Orientadoras dos tutores e alunos bolsistas	Participantes do evento, instituições de apoio a projetos	Vídeo	2023/2024



## 5. CRONOGRAMA FÍSICO DO PROJETO

### 5.1 – CRONOGRAMA DE MARCOS / METAS

Nº	MARCOS DE ENTREGA / METAS (Milestones)	1º ANO									2º ANO														
		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	M15	M16	M17	M18	M19	M20	M21	M22	M23	M24
1	Início da preparação do curso	x																							
2	Edital de seleção interna de professores e alunos bolsistas, contação de consultores.	x	x																						
3	Elaboração do material digital				x	x	x	x																	
4	Edital de Seleção dos participantes do alunos da Turma 1				x																				
5	Início da aulas da Turma 1						x																		
6	Final do curso da Turma 1																								
7	Edital de Seleção dos participantes do alunos da Turma 2																								
8	Início da aulas da Turma 2																								
9	Final do curso da Turma 2																								
10	Edital de Seleção dos participantes do alunos da Turma 3																								
11	Início da aulas da Turma 3																								





			3	Diagramação do material
			4	Publicação do material
3	Elaboração dos modelos de minutas de editais	5	1	Escolha de temas para as minutas de editais
			2	Elaboração dos modelos de minutas de editais

## 6. RECURSOS FINANCEIROS DO PROJETO

### 6.1 – CUSTEIO (AQUISIÇÕES MATERIAL DE CONSUMO, DIARIAS, PASSAGENS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TERCEIROS)

Nº	Serviços / Produtos	Descrição dos serviços / produtos	Unidade de medida	Estimativa (R\$)		
				Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1	Pagamento de Pessoa Física -Notório Saber	Preparação de conteúdo para ser ministrado no curso (blocos 1, 2 e 3 que compreende os de módulos 1 a 10 conforme detalhado no projeto.	Blocos	3	4.200,00	12.600,00
2	Pagamento de Pessoa Física -Notório Saber	Ministrar os conteúdos do curso - 3 blocos por turma (3 turmas)	Blocos	9	4.500,00	40.500,00
3	Pagamento de Pessoa Física -Notório Saber	Realização de oficinas de ideação e mapeamento de projetos da área ambiental (20h por turma - total 60h)	horas	60	325,00	19.500,00
4	Pagamento Pessoa Física	Especialista na área de editais para elaboração dos modelos de minutas de editais	serviço	1	8.000,00	8.000,00
4	Pagamento Pessoa Jurídica	Diagramação de material digital do curso - Ebook	serviço	1	2.000,00	2.000,00
5	Pagamento Pessoa Jurídica	Edição de vídeos sobre os projetos elaborados por turma	serviço	3	6.000,00	6.000,00
6	Pagamento Pessoa Jurídica	impressão de Material de divulgação dos cursos (Cartazes e banner)	serviço	1	1.200,00	1.200,00
7	Pagamento Pessoa Jurídica	Produção de arte para material de divulgação (físico e virtual)	serviço	1	2.000,00	2.000,00
8	Aluguel de Veículo	Aluguel de Veículo	serviço	1	3.000,00	3.000,00
9	Combustível	Combustível	serviço	1	1500,20	1500,20



12	Diária	Dária para as atividades de campo e reuniões de divulgação do curso nos municípios da região do Caparaó	Diária	39	180,00	7.020,00
13	Material de consumo	Tinta para impressora	Kit	2	150,00	300,00
14	DOACI	Despesas Operacionais e Administrativas de Caráter Indivisível (1%)				1159,80
<b>SUBTOTAL:</b>						<b>104.780,00</b>

**6.2 – BOLSA**

Nº	Tipo de Bolsa	Justificativa para a bolsa	Estimativa (R\$)				
			Qtd	Custo Unitário	Custo Mensal	Meses	Custo Total
1	BPIG-II	Coordenador de projeto	1	60.000,00	2.500,00	24	60.000,00
2	BPIG-III	Professor extensionista orientador dos alunos bolsistas e tutores	1	48.000,00	2.000,00	24	48.000,00
3	BPIG-IV	Tutor Poderá ser Professor lfes ou aluno de pós graduação - irá atuar na orientação dos alunos do curso nas execução das tarefas e elaboração dos projetos	3	27.000,00	1.500,00	18	81.000,00
4	BPIG-VI	Estudantes de graduação que irão atuar no projeto auxiliando aos alunos do curso na elaboração do projetos e apoiando os tutores	3	9.000,00	500,00	18	27.000,00
5	BPIG-VI	Estudante de graduação que irá atuar no projeto auxiliando os coordenador e orientador nas atividades administrativas e de comunicação do curso.	1	12.000,00	500,00	24	12.000,00
<b>SUBTOTAL:</b>						<b>228.000,00</b>	



6.3 – CAPITAL						
Nº	Produtos	Descrição dos serviços / produtos	Unidade de medida	Estimativa		
				Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1	Impressora	Impressora Multifuncional com bulk	serviço	1	1.500,00	1.200,00
2	Notebooks	Notebooks	Un	2	5.000,00	10.000,00
<b>SUBTOTAL:</b>						<b>11.200,00</b>

Obs: A quantidade de consultores por notório saber para ministrar os módulos do curso e oficinas será definido no decorrer do projeto, pois no momento da contratação será analisado a necessidade do projeto e a formação e experiência dos consultores, bem com a disponibilidade de atuar conforme o cronograma do projeto.

6.4 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Previsão de gastos trimestral ao longo do período do projeto).										
Nº	RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ESTIMADO (R\$)	1º ANO				2º ANO			
			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
1	CUSTEIO (EXCETO BOLSA)	104.780,00	23.100,00	-	33840	-	27840	-	20000	
2	BOLSA	228.000,00	15.000,00	15.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00
3	CAPITAL	11.200,00	11.200,00							
<b>TOTAIS:</b>		<b>343.980,00</b>	<b>49.300,00</b>	<b>15000</b>	<b>66840</b>	<b>33000</b>	<b>60840</b>	<b>33000</b>	<b>53000</b>	<b>33000</b>

Nº	RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ESTIMADO (R\$)	3º ANO				4º ANO			
			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
1	CUSTEIO (EXCETO BOLSA)									
2	BOLSA									



3	CAPITAL								
4									
5									
<b>TOTAIS:</b>									

Maria Claudia Lima Couto  
Instituto Federal do Espírito Santo

<NOME, INSTITUIÇÃO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO>



<b>7. PLANO DE TRABALHO APROVADO</b>
<b>7.1 DECLARAÇÃO</b>
Na qualidade de representante legal de Coordenador, declaro para fins de prova junto à SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual, que impeça a transferência de recursos orçamentários/financeiros, na forma deste Plano de Trabalho.
Vitória/ES, 29 de dezembro de 2022
Maria Cláudia Lima Couto Coordenadora do Projeto
<b>7.2 APROVAÇÃO</b>
CIDADE/ES, ..... de ..... de 20.....
_____
<Nome do Secretário> <Nome da Secretária>

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**DIHEGO DE OLIVEIRA AZEVEDO**

CIDADÃO

assinado em 29/12/2022 10:38:12 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/12/2022 10:38:12 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIHEGO DE OLIVEIRA AZEVEDO (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-5JQ2S2>